

ACEF/2021/0424882 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Jorge dos Reis
Maria João Bom
Luciane Fadel
Emma Andreetti

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico Do Cávado E Ave

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior de Design (IPCA)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Design Gráfico

1.4. Grau:

Licenciado

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5._Despacho-n.º-6416-2017-PE-DG.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Design

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

213

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

6 Semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

60

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

Total: 90

Design Gráfico (diurno): 40 (CNA) + 8 (EI) + 7 (CE) = 55

Design Gráfico (pós-laboral): 25 (CNA) + 5 (EI) + 5 (CE) = 35

Propõe-se uma alteração ao número máximo de admissões de 65 para 90, distribuídas pelos regimes diurno (55) e pós-laboral (35), de modo a contemplar as vagas para Concurso Nacional de Acesso, dos Concursos Especiais e dos Estudantes Internacionais.

1.11. Condições específicas de ingresso.

Provas de Ingresso

Uma das seguintes provas:

03 Desenho

10 Geometria Descritiva

12 Hist. da Cultura e Artes

Fórmula de Cálculo

Média de Secundário: 65% Provas de Ingresso: 35%

Nota de Candidatura: 100 pontos.

Nota das Provas de Ingresso: 95 pontos.

Preferência Regional:

Áreas de preferência: Braga, Porto e Viana do Castelo Percentagem das vagas: 30%

1.12. Regime de funcionamento.

Outros

1.12.1. Outro:

Este ciclo de estudos funciona em regime diurno e pós-laboral.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Escola Superior de Design, Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, Barcelos

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Em parte

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

A coordenação do CE é assegurada por dois docentes a tempo integral na instituição, ambos doutorados, um em Design de Comunicação e outro em Ciências da Comunicação. Apesar do doutoramento de um dos coordenadores ser em Ciências da Comunicação, este é licenciado em Design de Comunicação, tem uma pós-graduação em Design e Marketing Têxtil e um mestrado em Arte Multimédia, considerando a CAE que podem, com as suas habilitações específicas, coadjuvar-se nas suas funções.

De acordo com a resposta ao pedido de informação sobre a atualização do corpo docente, a CAE verifica que o mesmo cumpre os requisitos legalmente exigidos: Corpo docente total (20 docentes, o equivalente a 15,4 ETIs); Corpo docente próprio (10 ETIs, o equivalente a 64,9%); Corpo docente academicamente qualificado (10,95 ETIs, o equivalente a 71,1%); corpo especializado (10,9 ETIs o equivalente a 70,7%); Docentes especialistas (3,75 ETIs, o equivalente a 24,3%).

O número de UCs por docente neste CE, varia entre 1 e 4. Considerando as demais UCs, 4 docentes são responsáveis por 6, e outro por 7.

A maioria dos docentes do curso, mantém uma relação com a instituição por um período superior a três anos.

2.6.2. Pontos fortes

O crescente investimento da instituição e da coordenação do curso no sentido de assegurar que o corpo docente cumpre os requisitos legais, e sobretudo no sentido de promover o vínculo dos docentes ao curso e à instituição, uma vez que uma percentagem considerável está a tempo integral.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Não aplicável.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Em parte

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

O IPCA promove e apoia a formação contínua dos seus funcionários.

Os laboratórios agregados à licenciatura funcionam com o apoio de dois técnicos que são mestrandos nas áreas científicas às quais dão apoio.

3.4.2. Pontos fortes

Não aplicável.

3.4.3. Recomendações de melhoria

A CAE recomenda o reforço do número de técnicos agregados aos laboratórios da ESD, uma vez que considera o número insuficiente para atender às necessidades da totalidade dos alunos inscritos em regime D e PL na licenciatura em Design Gráfico.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

O CE apresenta uma procura crescente nos últimos 3 anos (321,354,390 candidatos), o que não só permitiu o preenchimento da totalidade das vagas (65,65,67), como justifica o pedido de aumento do número de vagas para 90. O número de graduados também se mantém regular (57,59,56), apresentando uma excelente eficiência formativa.

4.2.2. Pontos fortes

O número de candidatos à licenciatura, que é assinalável e garante a sustentabilidade da mesma.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Não aplicável.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

O número de graduados está percentualmente ligeiramente abaixo do número de inscritos no último ano, em ambos os regimes (D e PL), mas dentro de um valor que se considera ainda razoável.

O sucesso escolar é transversal a todas as áreas científicas, registando, os últimos anos dos cursos (D e PL), as mais altas taxas de aprovação, com valores a situarem-se nos 98,4% (DG PL) e 99,2% (DG D).

A taxa de desemprego entre os alunos dos cursos (D e PL) situa-se nos 6,5%, valor que se pode dever

também à recente situação pandémica.

5.3.2. Pontos fortes

A baixa taxa de desemprego entre os estudantes que concluem a licenciatura.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Encetar estratégias que permitam incrementar o número de graduados em N anos.

Não foi possível, a partir do redigido no GAA, perceber qual a percentagem de alunos a trabalhar nas áreas fundamentais do CE, pelo que a CAE recomenda a quantificação deste valor em sede própria para o efeito.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Em parte

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Dos 20 docentes do curso, 14 estão integrados em Centros de Investigação, dos quais 10 ao Centro de Investigação em Design, Media e Cultura (ID+), com a avaliação por parte da FCT de Muito Bom. Os restantes 4 pertencem: ao CIEC (Universidade do Minho) com avaliação de Excelente, ao ISAD-IDEA (Matosinhos), com a mesma classificação do ID+, ao CEPES (Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade), também com a classificação de Muito Bom e ao UNAG (Escola

Superior de Gestão da Universidade do Minho).

Entre 2021 e 2022, entre artigos e capítulos de livros, foram publicados pelos docentes da licenciatura em Design Gráfico c. 50 publicações científicas nacionais e internacionais, sendo que a maioria é em Design Gráfico, mas também editorial, digital, educação em design e ilustração.

13 docentes desenvolveram também atividades de natureza profissional de alto nível, desde a realização e a participação em conferências, workshops, exposições, participação e coordenação de projetos de investigação, destinados sobretudo à comunidade académica e científica, mas, na sua maioria, abertos à comunidade local e nacional.

Tal revela um incremento da atividade científica face aos anos anteriores, porém, apesar de estas iniciativas se estenderem a um número considerável de docentes, não são ainda extensivas a todos os que lecionam no curso, pois ainda existe uma percentagem que publica pouco ou não o faz.

6.6.2. Pontos fortes

Entre 2021 e 2022, 10 docentes do curso integraram o Centro de Investigação ID+, que resulta de um consórcio entre o IPCA, a Universidade de Aveiro e a Universidade do Porto, e que tem como missão a investigação multidisciplinar em Design, e que tem fomentado a participação também de estudantes do curso em projetos de investigação levados a cabo pelos professores.

A participação ativa do IPCA na criação do Centro de Investigação ID+, com a classificação de Muito Bom por parte da FCT.

A adesão dos docentes do curso ao ID+ e o aumento do número de projetos de investigação. Cita-se, a título de exemplo, aa conferências CONFIA e a DIGICOM, onde os docentes do curso também participam.

O investimento do IPCA no sentido de alargar a participação dos seus docentes na atividade científica através do estabelecimento de iniciativas nacionais e internacionais, e do fomento e da realização da participação dos mesmos em projetos financiados, como: o DEI; FUSION, entre outros, e os seus respetivos níveis de financiamento.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Encetar estratégias mais assertivas de modo a que uma maior percentagem de docentes do curso realize atividades científicas.

Incrementar a rede de parcerias internacionais.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Não

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Em parte

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

A internacionalização do curso de Design Gráfico tem sido uma prioridade para a ESD e o IPCA. O número de parcerias internacionais, inclusivamente ERASMUS, tem vindo a crescer, nomeadamente com a participação em projetos de cooperação internacional ao nível da investigação avançada e o estabelecimento de novos parceiros. Porém, a percentagem de estudantes a participar em programas ERASMUS, nas mobilidades incoming (3%) e outgoing (2,2%) é residual, dada a quantidade de estudantes a frequentar o curso.

A mobilidade docente, na opção out, é de 5,3%, e, na opção in, é de 10,5%.

7.4.2. Pontos fortes

A percentagem (10,5%) de docentes estrangeiros a participar em ERASMUS (mobilidade in) na licenciatura em Design Gráfico.

7.4.3. Recomendações de melhoria

A CAE recomenda o desenvolvimento de estratégias que promovam uma maior participação de estudantes e docentes, na mobilidade out do programa ERASMUS.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Sim

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

A IES não tem um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES.

Existe um Manual da qualidade onde estão definidos os procedimentos de monitorização, avaliação e follow-up para o Ensino e Aprendizagem, no âmbito do Sistema interno de Garantia da Qualidade do IPCA (SIGQa-IPCA), que abrange todas as dimensões da missão institucional.

O IPCA aprovou a 2.^a edição do Manual da Qualidade do IPCA, através do Despacho DR 15/2021.

O Gabinete para a Avaliação e Qualidade (GAQ) é o órgão responsável pela elaboração de propostas de mecanismos de autoavaliação do desempenho institucional, das suas unidades orgânicas, das suas atividades científicas e pedagógicas, assumindo a coordenação global e estratégica do SIGQa-IPCA e da política de qualidade.

Existe uma estrutura hierárquica, que passa pelo CCP, o CP e a coordenação de curso, que salvaguarda a monitorização e o acompanhamento do resultado das aprendizagens dos estudantes, docentes e não-docentes.

8.7.2. Pontos fortes

Não aplicável.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Salvaguardar a certificação por parte da A3ES do sistema interno de garantia da qualidade da Instituição ou da Unidade Orgânica,

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

A partir da leitura do GAA e da resposta mais recente ao Pedido de Informação da CAE, verifica-se o cumprimento das recomendações feitas pela CAE em sede própria com a instituição.

O incremento no número de alunos colocados nos últimos anos justifica o aumento do número de vagas de 60 para 90, dada a procura tendencialmente crescente por este CE.

Foi incrementado o número de equipamentos e melhoradas ligeiramente as infraestruturas ao nível dos espaços que tornaram o ensino no curso mais adequado às especificidades das suas áreas científicas. A ESD aguarda a transição para um novo edifício no centro da cidade de Barcelos, cedido pela Câmara Municipal.

A produção científica e as realizações de alto nível entre os docentes que lecionam na licenciatura de Design Gráfico cresceu de forma muito favorável.

A Coordenação do Curso e a escola têm procurado implementar todas as sugestões da CAE, com resultados bem visíveis no que diz respeito ao corpo docente e às parcerias com entidades públicas e privadas.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As propostas apresentadas pela instituição são viáveis e adequadas à realidade académica regional e nacional.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A proposta de reestruturação curricular é pontual:

- A UC de Sociologia da Comunicação passa a ser optativa, e passa de 110h para 45 horas de trabalho. O aluno passa a poder optar por esta ou por uma nova unidade curricular optativa intitulada Ética e Deontologia no Design. Porém, no item 9.3.3 do GAA esta UC é referida como Direito na Prática do Design.

A bibliografia proposta no item 9.4.9 da UC de Direito na Prática de Design está desactualizada.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Da análise efetuada ao ACEF/2021/0424882, a CAE verifica o seguinte:

- A boa reputação da ESD e do seu curso de licenciatura em Design Gráfico, que continua a ser um chamariz para a captação de novos alunos, como se verifica pelos números que constam do GAA e da resposta ao pedido de informação da CAE.
- A existência de duas áreas científicas fundamentais, a saber: Design de Comunicação, com 83 ECTS (46,1% da totalidade dos ECTS) e Desenho, com 53 ECTS (29,4% da totalidade dos ECTS).
- A importância dada à área da ilustração, o que se deverá provavelmente ao facto de o corpo docente contemplar especialistas nessa área.
- Que dos 20 docentes do curso, 14 estão agregados a centros de investigação, todos com avaliação por parte da FCT. Desses, 10 são investigadores do ID+, um Centro de Investigação que resulta de um consórcio entre o IPCA, a Universidade de Aveiro e a Universidade do Porto.
A CAE considera-se muito positiva a adesão dos docentes do curso ao ID+, uma vez que é um reforço de confiança na instituição onde lecionam.
- A adequação dos perfis dos coordenadores do CE.
- A existência de produção científica relevante e de projetos significativos nas áreas fundamentais do curso.
- A existência de uma nova biblioteca, o reforço dos equipamentos e readequação dos espaços oficinais, e o estar em vias de acontecer a transição da ESD para um novo edifício no centro da cidade de Barcelos, cedido pela Câmara do Município.
- A justificação do pedido de alteração de vagas de 60 para 90.

- A adequação da reestruturação curricular proposta.
- A existência de um corpo docente próprio na área do ciclo de estudos e adequado em número;
- A qualificação do corpo docente, que cumpre a totalidade dos critérios de referência estabelecidos pela A3ES:
 - * Docentes de carreira: 10 ETIs - 64,9%
 - * Doutores: 10,95 ETIs - 71,1%
 - * Doutores/Especialistas na área do ciclo de estudos: 10,9 ETIs - 70,7%.

Reconhecendo a CAE a qualidade do curso o seu potencial de inovação, a qualidade e qualificação dos recursos docentes e adequação dos recursos não docentes, identificou ainda assim alguns pontos merecedores de atenção:

- A IES deve proporcionar mais incentivos ao desenvolvimento de atividade científica, de modo a que esta seja extensiva a todos os docentes do curso.
- Desenvolver uma política de incentivo para que mais estudantes e docentes participem em programas de mobilidade ERASMUS outgoing.
- Desenvolver estratégias de combate ao abandono ou ao facto dos estudantes concluírem o curso em mais do que N anos.
- Incrementar o número de técnicos nas oficinas afetas à licenciatura.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>